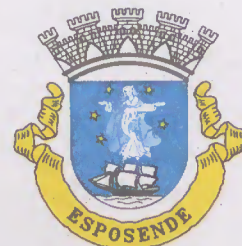


# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDENSE

DIRECTOR  
NOGUEIRA AFONSO



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 5 - N.º 104 27 DE JULHO 1995



## COMO É POSSÍVEL?

Num País de brandos costumes, num País onde existe um regime democrático, num País com comunidades espalhadas pelos quatro cantos do mundo, num País com uma história valiosa e respeitável, espanta, choca, magoa e fere que certo sector da juventude se deixe arrastar por racismos e xenofobias indignas de Povo com o nosso historial e a nossa tolerância. Como seria possível a Gesta Lusitana ter caminhado por terras longínquas e raças diferentes, se não levasse consigo a chama de uma civilização justa, humana e tolerante? Pergunto: como é possível que certa juventude se deixe arrastar por radicalismos perigosos não pensando em milhões de portugueses que, sem cor de pele, labutam nos quatro cantos do Mundo? Já pen-

saram estes jovens racistas no que seria o nosso País e a nossa Pátria se milhões de emigrantes portugueses fossem corridos dos países onde dignamente trabalham, só por imposição do racismo ou xenofobia? Têm razão os que dizem que é imprescindível e urgente fazer a pedagogia da compreensão e tolerância, sob pena de conhecermos, também momentos de grave intranquilidade. Como modesto cidadão deixo aqui e agora estas simples e dolorosas palavras:

IRMÃOS, NEGROS, AMARELOS E BRANCOS, O SER HUMANO É SÓ UM, VAMOS CAMINHAR UNIDOS EM BUSCA DE UM MUNDO MELHOR.

MANUEL ANTÓNIO MONTEIRO

## IGAT ILIBOU PRESIDENTE E JUNTA DE FORJÃES

(Ler Pág. 5)

## NO COMÍCIO DE ESPOSENDE

### PSD RECLAMA MAIORIA ABSOLUTA

No passado dia 15 do corrente, o Largo Rodrigues Sampaio, foi um palco pequeno para o grande Comício de encerramento da pré-campanha eleitoral do PSD, com vista às próximas eleições legislativas.

A nossa cidade foi o ponto de confluência dos Social-Democratas dos Distritos de Braga e Viana do Castelo, para além de outros provenientes de diversos pontos do país, a fim de, antes da partida para férias, afirmarem, mais uma vez, a sua forte convicção de que a maioria absoluta PSD é a que está mais preparada dar continuidade à resolução dos problemas dos portugueses, tal como tem vindo a acontecer aos últimos 10 anos.

O líder Fernando No-



gueira e candidato a Primeiro-Ministro, apelou à multidão de cerca de 7.000 pessoas, para a maio-

ria absoluta e argumentou que «o PSD é a única opção indicada para resolver os problemas que se apre-

sentarão a Portugal até ao final do século».

Embora defendendo a (Continua na pág. 2)

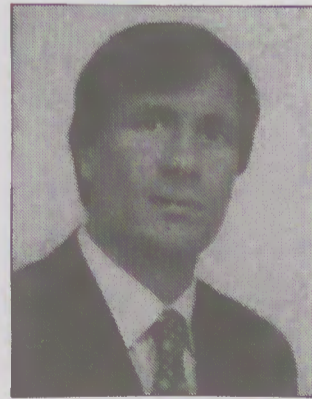
## TRÊS EXPOSENDENSSES PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA



Alberto Queiroga Figueiredo



Laurentina Veloso Losa Faria



Manuel Amândio Almeida Sá

O Concelho de Esposende, dando mais uma vez provas de que é politicamente rico, acaba de ver

três cidadãos seus serem chamados e escolhidos para candidatos a altos cargos na política nacional, no-

meadamente para deputados à Assembleia da República.

Assim, e integrados nas

respectivas listas pelo círculo de Braga, Alberto Queiroga Figueiredo, industrial, em 5.º lugar, fará parte da lista do P.S.D., Manuel Amândio Almeida e Sá, advogado, em 13.º lugar, é elemento na lista do P.S. e Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria, professora, também em 5.º lugar, integra a lista do C.D.S.-P.P.

Farol de Esposende congratula-se com este facto e deseja aos três candidatos as maiores felicidades.

(Continua na pág. 3)



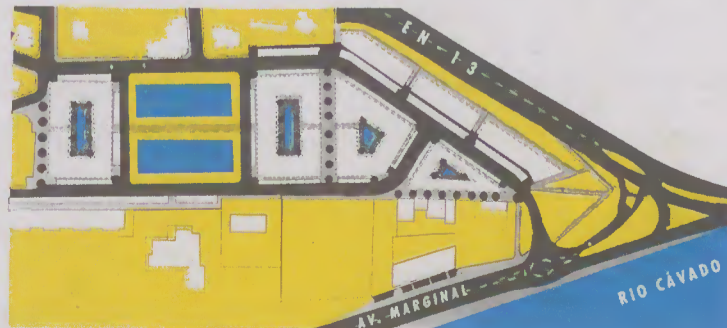
J. A. Pires Clemente & Cª Lda.  
CONSTRUÇÕES

Rua de Rodrigues Faria, n.º 2 - 2.ª - 4740 Esposende  
Tels. 053/96 51 98 e 96 23 36 • Fax 053/96 51 99



### Áreas Totais:

- T1 = 50 m<sup>2</sup>
- T1 Duplex = 70 m<sup>2</sup>
- T2 = 80 m<sup>2</sup>
- T2 Duplex = 130 m<sup>2</sup>
- T3 = 135 m<sup>2</sup>
- T3 Duplex = 150 m<sup>2</sup>
- Lojas Comerciais



VISITE O ANDAR MODELO • Stand de Vendas • Tels. 053/96 24 46

## NOVA PONTE

A ponte do Caldeirão já está a ser utilizada, só para os veículos pesados que transitam no sentido sul-norte.

Para estes veículos, e só para eles, é obrigatório o desvio o que permite um desanuviar a velha ponte de Fão.

Mas Gandra já se está a ressentir deste trânsito desusado. Será que a estrada que atravessa esta freguesia vai ser reparada depois deste uso inesperado?



## DELIBERAÇÕES MUNICIPAIS

Nas suas últimas reuniões, a Câmara Municipal tomou algumas deliberações de entre as quais destacamos as seguintes:

— Aprovou o Plano de Urbanização da Área Central da cidade de Esposende;

— Concordou com o Plano de Urbanização de Apúlia e com a alteração do Plano de Pormenor da Zona Norte de Esposende, na Av. dos Banhos (3.ª fase);

— Adjudicou, por 74.848 contos, a construção do Pavilhão Gimnodesportivo de Fão;

— Aprovou o projecto e a abertura do concurso para o arranjo urbano do Largo do Pelourinho e Largo Marquês de Pombal, em Esposende;

— Atribuiu uma verba de 500 contos para a agenda de «Verão 95», com um vasto programa de animação recreativo-cultural, para a época balnear;

— Aprovou o fornecimento de painéis informativos para o sector de Arqueologia, no valor de 995 contos e a reedição de um «Roteiro Arqueológico» do concelho de Esposende, por 700 contos, no âmbito da valorização e salvaguarda do Castro de S. Lourenço;

— Concordou com a aquisição de uma máquina retro-escavadora por 9.345 contos;

— Deliberou proceder à abertura de Concurso Público para a execução das empreitadas da Rede de Drenagem das Águas Residuais, Pluviais e Abastecimento de Água a Belinho, e Marinhas, investimento que atingem a verba de um milhão e cem mil contos;

— Aprovou a abertura de

idêntico concurso para a construção das redes de saneamento e abastecimento de água (3.ª fase) de Apúlia, obra orçada em 40 mil contos;

— Isentou do pagamento de taxas a instalação e funcionamento de esplanadas até ao final do mês de Outubro, pelo facto de as esplanadas dos estabelecimentos contribuírem para a dinamização do Turismo e da actividade económica a ele ligada.

— Decidiu adjudicar por 6.317 contos a construção de jardins e a sua manutenção e aprovar o projecto de beneficiação da Estrada Municipal 564 entre a Foz do Neiva, em Antas, e o limite do Concelho, em Fragoso.

— Atribuiu subsídios na montante 2.120 contos a diversos instituições recreativas, desportivas, culturais, sociais e humanitárias, nomeadamente a Comissões de Festas.

— Moção de Protesto

O Executivo aprovou, por unanimidade, uma «Moção de protesto» apresentada a propósito da não atribuição da Bandeira azul à praia de «Suave Mar», na qual se refere que «nos últimos três anos as praias do Concelho de Esposende, candidatas ao galardão da Bandeira azul da Europa, foram prejudicadas por problemas surgidos com as análises da água do mar, anomalias imputáveis, alegadamente, a várias entidades incumbidas do processamento das candidaturas a Bandeira Azul, que não a Câmara Municipal». O texto da Moção assinala que «em face das referidas anomalias

a qualidade da água do mar, área do concelho de Esposende, foi infundadamente posta em causa na sua imagem pública, uma situação que afecta gravemente a imagem das praias sem que para tal exista o mínimo da fundamento».

Assim sendo, a Câmara aprovou um voto de protesto contra as entidades envolvidas no processo de atribuição do galardão da Bandeira Azul da Europa e que, por erros ou responsabilidades próprios, privaram, por três anos consecutivos, a totalidade ou algumas das praias candidatas ao referido galardão de o ostentarem de uma forma injusta, infundada e com graves e destituídos prejuízos para a imagem do concelho a nível ambiental e turístico.

O voto de protesto enviado à Associação Nacional da Bandeira Azul, Instituto da Água, Direcção-Geral de Saúde, Direcção Regional de Saúde e Administração Regional de Saúde de Braga.

## NOVOS CONSELHOS DIRECTIVOS

A Escola Secundária Henrique Medina e a Escola E.B. 2-3 António Correia de Oliveira, ambas desta cidade, têm novos Conselhos Directivos.

Assim, na primeira Escola, para o biénio 95/97, e após acto eleitoral, a gestão passará a ser assegurada pelos seguintes professores: Drs. Joaquim Alves Vinha, Ernestina Falcão, Isabel Paula Monteiro, Teresa Afonso e David Barbosa.

No segundo estabelecimento de ensino, não tendo aparecido nenhuma lista a sufrágio, o Corpo Docente, em reunião Geral, votou na professora Maria da Conceição Campelo para constituir um Conselho Directivo, em mandato anual, tendo aquela docente escolhido

### LIDIA SOLINHO

De 08 a 31 do corrente, está patente diariamente, das 15 às 19.30 horas, uma exposição dos trabalhos de pintura desta conhecida artista, na Galeria POP CAVE, em Barcelos.

## I Encontro de Barcos Regionais no Rio Cávado

Com a presença de barcos da Zona da Galiza, (Espanha), do Rio Minho e do Douro; Lancha da Póvoa, e outras representantes de Setúbal e do Algarve, realizar-se-á, no próximo dia 19 de Agosto, dia de Esposende, o I Encontro de Barcos Regionais, no Rio Cávado.

Este desfile, desde há muito pensado pela Direcção do Forum Esposendense, só teria a sua realização, depois de a catraia «Santa Maria dos Anjos» se encontrar com todos os aprestos e pronta a participar, como veio a acontecer em O BAO — Vigo, no mês passado.

O programa, que se integra nas comemorações do 6.º aniversário do Forum, será oportunamente divulgado, juntamente com outras iniciativas.

## PRESIDENTE SUSPENDE MANDATO

Alberto Figueiredo, candidato a deputado pelo P.S.D., irá suspender o seu mandato com o Presidente da Câmara, conforme imperativo legal, a partir do próximo dia 7 de Agosto.

Para o executivo municipal será chamado Guilherme Pimentel membro suplente da lista vencedora das últimas autárquias.

## EXPOSIÇÃO

MANUELA LACERDA vai ter patente ao público, no Centro Cultural de Fão, uma Exposição de Pintura, entre os dias 1 e 15 de Agosto, com o seguinte horário:

Dia 1, às 15 horas, Inauguração.

Dias úteis: aberta das 20.00 às 23.00 horas.

Sábados, Domingos e feriados: das 15.00 às 17.00 e das 20.00 às 23.00 horas.

## ELEIÇÕES NA J.S.D. CONCELHIA

O Plenário da Juventude Social Democrática de Esposende reuniu-se no passado dia 15 de Julho, para a eleição dos seus Órgãos Concelhios, tendo-se registado os seguintes resultados:

N.º de Militantes: 249  
Total de Votantes: 88

Comissão Política de Secção:

Lista A — 67 votos  
Branco — 20 votos  
Nulos — 1

Mesa do Plenário:

Lista A — 69 votos  
Branco — 19 votos  
Nulos — 0

Delegados ao Conselho Distrital da JSD:

Lista A — 65 votos  
(3 delegados)  
Lista B — 23 votos  
(1 delegado)  
Branco — 0  
Nulos — 0

COMISSÃO POLÍTICA DE SECÇÃO

Presidente: João Cepa.  
Vice-Presidentes: José Avelino Barros; Carlos Pereira.

Secretário: João Octávio Meira.

Vogais: Sónia Monteiro; Paulo Cruz; Ana Paula Miranda; Manuel Fernando Patrão; João Paulo Maranhão.

MESA DO PLENÁRIO

Presidente: Carlos Sá.  
Vice-Presidente: Marco Lopes.

Secretário: Vítor Pinto.

DELEGADOS AO CONSELHO DISTRITAL DA JSD

Efectivos: José Avelino Barros (A); Carlos Pereira (A); José Henrique Brito (B); João Meira (A).

Suplentes: Juvenal Sá (A); Carla Branco (A); Judite Matos (B); Celestino Alves (A).

## CLUBE NAÚTICO FOZ DO CÁVADO

Conforme noticiámos no último número, num hotel desta cidade, tomaram posse, no passado dia 5 do corrente, os corpos sociais eleitos do Clube Náutico Foz do Cávado.

No acto, em que estiveram presentes a imprensa escrita

mentado e perfeitamente executível.

Queiram as entidades competentes acarinhar o projecto e ele a muito breve trecho será uma realidade para bem da juventude e bom nome desta terra.

Encerrou a sessão o novo Presidente da Assembleia



e falada, usaram da palavra o representante do Presidente da Assembleia Geral cessante para dar posse aos novos elementos.

O presidente eleito Joaquim Bachelos, salientou o facto de se recomençar tudo de novo; e fez apelo às boas vontades que agora se juntaram para que, em união de esforços, se possa levar por diante um projecto à partida ambicioso, mas bem funda-

do, João Migueis, que reconheceu o trabalho da anterior Direcção mormente o facto de, embora em situação de inactividade, não terem deixado morrer o Clube.

Não dispondo de instalações para o efeito, a Rádio de Esposende, um gesto simpático e colaborante, disponibilizou as suas para serem feitas inscrições de associados.

## NO COMÍCIO DE ESPOSENDE PSD RECLAMA MAIORIA ABSOLUTA

(Continuação da pág. 1)

«obra feita» por Cavaco Silva na última década, com a construção de hospitais, estradas e escolas, Fernando Nogueira não escondeu que continuam a existir problemas, mas que se sente preparado, com a sua equipa, para os resolver no futuro.

Para além do Dr. Fernando Nogueira, estiveram em Esposende figuras na-

cionais do PSD, nomeadamente os candidatos a deputados pelo círculo de Viana do Castelo e de Braga, com destaque para o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Alberto Figueiredo, que será o quinto posicionado na lista por Braga.

O comício encerrou com uma grande festa abrilhantada pelo famoso conjunto musical «OS DELFINS».

## FORUM ESPOSENDE

### CONVITE

A Direcção do Forum Esposendense participa a todos os sócios que, no dia 19 do próximo mês de Agosto, terá lugar um jantar Comemorativo da passagem de mais um aniversário desta Associação.

Os interessados deverão fazer as suas inscrições, para a referida confraternização, através dos telefones 964836 ou 961941.

A Direcção



## RIO TINTO

## FESTA ESCOLAR

Decorreu no passado dia 30 de Junho um convívio entre Professores e Alunos da Pré e Primária do Rio Tinto, ao qual associaram familiares e amigos.

Tudo decorreu harmoniosamente dentro do âmbito festivo que se enquadrava perfeitamente na Quadra dos Santos Populares, assim houve petiscos, danças e muita folia abrilhantada com a presença do Cantor Ventrículo, Manuel Roldão, membro do nosso Rancho Folclórico. Estiveram presentes os representantes das Autoridades locais, nomeadamente o autor destas linhas em representação da Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia esteve representada na pessoa do seu Presidente Sr. José Fernandes Cachada. A festa prolongar-se-ia pela noite com a actualização do nosso Rancho Folclórico, mas entretanto fui acometido por uma indisposição cardíaca, facto que me levou a deslocar-me ao Hospital onde fiquei internado. A Organização resolveu dar finda a Festa julgando o pior... mas enfim Graças a Deus cá estou... Passou o susto, foi-se tabaco e parafraseando um Poeta da nossa praça eu digo «HOJE É O PRIMEIRO DIA DO RESTO DA MINHA VIDA».

Obs. As Sr.<sup>as</sup> Professoras pediram-me que agradecer através deste Jornal a todos quantos colaboraram na Fes-

ta, especialmente à Sr.<sup>a</sup> Maria Pimenta Gomes e seu marido Sr. Manuel Fonseca da Cruz, que cederam a iluminação e ofertaram dez mil escudos ajudando assim o pagamento do Artista Manuel Roldão.

## NOSSOS EMIGRANTES EM FÉRIAS

Ei-los que vão chegando para matar saudades e retemperar energias. Sejam Bemvidos! Saber receber hospitaleiramente foi sempre uma virtude muito nossa. Mantenha-se a tradição. A boa educação e cortesia não fazem mal a ninguém.

## AS PONTES DA VERGONIA

A Junta Autónoma de Estradas está-se marimbando para os problemas dos utentes da Estrada Nacional n.º 205-1. O gradeamento das Pontes já havia caído ao Ribeiro no passado dia 16 de Abril, há dias foi o que restava dele. Assim mesmo... Por isso Sr. pagante acautele-se ao passar na «Pica da» que liga Rio Tinto a Vila Seca... Se alguma coisa acontecer, olhe ligue para o 115, aguarde e vá-se entretanto com a paisagem que o rodeia... como são bonitos os canteiros floridos que ladeiam a nossa querida «Estrada Nacional», flores daquelas nem no País das Tulipas!

Valha-nos ao menos isso! É uma alegria para quem não vê! Por favor autorizem ao menos

que o gado ovino, caprino e vacum se possa deliciar comendo aquela verdura...

## CASAMENTO

No passado dia 15 uniram-se pelo Matrimónio os Jovens, José Carlos David de Jesus, de 20 anos de idade, natural de Val da Anta-Chaves e a nossa conterrânea, Sílvia Paula Barros da Cruz, de 19 anos de idade, filha dos nossos assinantes, Sr.<sup>a</sup> Maria Cândida Cruz e do Sr. António Ferreira da Cruz, membro da Assembleia de Freguesia e Sócio da Firma Martins e Cruz Ld.<sup>a</sup>. A cerimónia religiosa teve lugar na nossa Igreja Paroquial e foi presidida pelo nosso Pároco Rev.<sup>o</sup> Padre Paulino Novais, que na Homília exortou os jovens noivos a seguirem o exemplo da Família de Nazaré, desejando-lhes as maiores felicidades. Após a bela cerimónia religiosa, noivos, familiares e amigos dirigiram-se à celeberrima Estalagem Zende onde foram presenteados com um almoço que durou até às tantas. Terminei dando os parabéns ao nosso Grupo Coral pela sua brilhante actualização. Aos noivos e seus familiares em nome deste Jornal votos de muita saúde e felicidades.

## 4.º ANIVERSÁRIO E CONVÍVIO DA A.D.M.B.

A Associação de Deficientes Motores de Barcelos, que integra Associados do nosso Concelho e de cuja Direcção faz

parte o nosso conterrâneo SR. David Pimenta, levou a efeito mais uma Festa Convívio comemorando o seu 4.º Aniversário. A mesma teve lugar na Quinta situada no Marachão, propriedade do nosso conterrâneo, Sr. Manuel Fonseca da Cruz, que gentilmente cedeu o local para o efeito.

Estiveram presentes Associados e amigos que juntamente com os deficientes passaram ali um dia bem alegre e diferente. Houve música, jogos tradicionais e a Solidariedade não foi palavra vã. Ajudar estas Associações é um dever de todos nós, promover a integração dos jovens deficientes na sociedade é um acto de Justiça. Alguma coisa se tem feito nesse sentido Graças a Deus.

DR.<sup>a</sup> ISABEL MOREIRA

## NUTRICIONISTA

- Obesidade e Desnutrição;
- Diabetes;
- Doenças Cardiovasculares
- Doenças Gastrointestinais;
- Grávidas, Aleitantes, e Crianças;

## CONSULTÓRIO:

Clínica Sr. da Cruz Tel. 824712  
Barcelos  
Cruz V. Portuguesa Tel. 963113  
Esposende  
Hospital de Fão/Tel. 981306 / Fão

## ANUNCIE NO

«FAROL DE ESPOSENDE»

Jornal «Farol de Esposende», n.º 104 de 27 de Julho de 1995

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

## CERTIFICADO

Maria Emilia da Silva Freitas Pereira Amorim, Primeira Ajudante deste Cartório.

Certificado narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 79-c, de fls. 3 e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual Maria dos Prazeres Ferreira da costa, solteira, maior, natural da freguesia de Forjães, deste concelho, onde reside no Lugar do Matinho, declarou:

Que, é dona e legitima possuidora com exclusão de outrem, do seguinte:

Prédio rústico composto de cultura de regadio e videiras em ramada, no sitio da Tapada, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de oitocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Sá Laranjeira, do sul com caminho, do nascente com António Alves Rôlo e do poente com Armando Ferreira da Costa, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 1700, com o valor patrimonial de nove mil oitocentos e sessenta escudos e o atribuído de duzentos mil escudos.

Que, sempre esteve e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por igno-

rar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer o seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos 30 de Junho de 1995.

A 1.<sup>a</sup> Ajudante

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

## ARRENDAR-SE

Cade-se, por arrendamento, Coberto com área coberta de 117 m<sup>2</sup> e possibilidade de aumento para 153 m<sup>2</sup>. Bom para qualquer tipo de indústria, no lugar de Eira d'Ana - PALMEIRA - ESPOSENDE, com excelentes acessos.

Falar com MANUEL ALVES OLIVEIRA pelo telefone 961204

epe

escola profissional de esposende

Rua Amorim Campos - 4740 FÃO - Telef./Fax (053) 98 27 79

Cursos:

## Técnico de Hotelaria (Recepção e Atendimento)

### ■ Saídas profissionais:

- Recepcionista em Unidades Hoteleiras, Agências de Viagens e Postos de Turismo
- Secretariado em Empresas e Entidades Públicas

### ■ Acesso ao Ensino Superior

Condições de admissão: 9º ano de escolaridade

## Técnico de Mesa-Bar

### ■ Saídas profissionais:

- Chefe de Mesa em Unidades Hoteleiras e Similares
- Técnico de Bar

### ■ Acesso ao Ensino Secundário

Condições de admissão: 6º ano de escolaridade



Abertas as inscrições

Informe-se na Secretaria da Escola ou através do telef. 98 27 79



# FANGUEIRA VENCE CONCURSO DE POESIA NA SECUNDÁRIA DE ESPOSENDE



Margarida Azevedo, 1.º prémio do Concurso de Poesia

Terminou há dias, na Escola Secundária de Henrique Medina — Esposende, a primeira edição do concurso de poesia «Os tempos estão a mudar». Os participantes, estudantes desse estabelecimento de ensino, foram solicitados a traduzir, sob a forma de poemas, a sua visão do mundo e dos seus problemas.

Apesar do curto prazo (18 dias apenas) e da sua localização numa altura do ano lectivo nada propícia a lirismos — proximidade de provas globais, de aferição e específicas — recebemos interessantes e cuidadas contribuições, apesar de haver quem fale em «geração rasca»...

O 1.º Prémio coube a uma jovem da Rua de Serpa Pinto, nas Pedreiras (Fão), Margarida Alexandra do Monte Azevedo, estudante da turma A do 12.º Ano da Secundária, que (além do diploma)

recebeu obras de poetas portugueses, gentilmente oferecidas pela Editorial Estampa, de Lisboa, e pelas Edições Afrontamento, do Porto. Os outros concorrentes foram igualmente agraciados, com livros de poesia e diplomas de participação.

Estudante dedicada — concluiu o 12.º Ano com a média de 18 valores, a terceira mais alta da Escola, tendo igualmente obtido o 3.º lugar na prova de aferição de Matemática — Margarida Azevedo, apesar de muito jovem, não é propriamente novata nas lides literárias.

Colaboradora desde o primeiro número no jornal «MEDINA», editado na Secundária sob a direcção do professor Lauro Martins — aliás, também um dos organizadores deste concurso — foram muitos os artigos (nomeadamente reflectindo a sua sensibili-

dade às questões humanitárias: Jugoslávia, Tiananmen, etc.) e poemas com que enriqueceu as páginas desse periódico escolar. Naturalmente, foi (ainda com 15 anos) a escolhida como chefe de redacção do jornal, cujos 4 números editados entre Abril de 1993 e Maio de 1994 representaram uma importante «pedrada no charco» no marasmo da imprensa escolar em terras esposendenses. Só se espera que a iniciativa tenha continuadores

nas novas gerações estudantis...

*Nota à margem:* Sendo sabido que a poesia (e a prosa ou a arte) de intervenção foi sempre uma das «especificidades» fangueiras — basta lembrar os irmãos Vinha dos Santos, já falecidos — é com satisfação e esperança que se vêem despontar novos valores, ao que tudo indica capazes de lhes seguir as pisadas.

Pela Comissão Organizadora  
José Rodrigues Ribeiro

*O silêncio povoa-me a mente confusa...  
Os dias passam, mas a noite fica.  
De súbito, um grito ecoa na escuridão infinita;  
um gemido de alguém que sofre  
trespassa o breu e alcança a minha mente...  
Acordo da intensa letargia vivida e reparo:  
— O meu país está mergulhado num autêntico caos!*

*«Caos? Que ideia! Portugal é um todo harmonioso!»  
(segundo os nossos governantes)  
Bairros da lata, Casal Ventoso, manifestações:  
que grandiosa harmonia!  
Educação, emprego, saúde, ambiente, economia...  
Algo está mal e algo tem de ser feito,  
mas...*

*A letargia voltou,  
o breu, o escuro...  
Mergulho no silêncio profundo, nostálgico...  
A escuridão rodeia-me e não consigo libertar-me!*

Margarida Azevedo (12.º)

## BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

A Associação Humanitária e Beneficente dos Bombeiros Voluntários de Esposende, fundada em 6 de Janeiro de 1891, está na data de passagem do seu 104.º aniversário, mais viva e com enorme vontade de continuar a trilhar o caminho legado pelos seus fundadores.

Neste ano, em que se comemoram os 600 anos dos Bombeiros Portugueses, é justo dizer, que nunca se evoluiu tanto quer a nível técnico quer de formação.

A nível técnico, os Bombeiros Voluntários de Esposende dispõem para servir quem deles necessite:

- 75 homens no activo.
- 1 grupo de 9 mergulhadores credenciados pelo GEICE.
- 1 grupo de 12 tripulantes de ambulâncias de emergência médica credenciados pelo INEM.
- 5 viaturas de fogo com a capacidade de 12 mil litros de água, extintores variados, aparelhos de alta e baixa expansão de espumíferos
- 1 viatura com todo o material de desencarceração.
- 1 viatura porta-cabos de socorros a naufragos única no Distrito.
- 1 viatura de transporte de pessoal.
- 1 viatura auto comando.
- 7 ambulâncias de transporte de doentes.
- 2 ambulâncias de emergência médica.
- 1 ambulância para ressuscitação cardio-respiratória.
- 2 barcos com motor

Com este equipamento e a boa vontade de todo o Corpo activo e corpos sociais foram desenvolvidas várias acções durante o primeiro semestre, que descreveremos no próximo número.

### O JORNAL «FAROL DE ESPOSENDE» ENCONTRA-SE À VENDA NOS SEGUINTE LOCAIS:

- CONFEITARIA «A PRIMOSA»
- CONFEITARIA «NÉLIA»
- SERRA DA SORTE
- QUIOSQUE CINE

Jornal «Farol de Esposende», n.º 104 de 27 de Julho de 1995

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório Certifico narativamente para efeitos de publicação que neste Cartório, no livro de notas n.º 76-B, a folhas 65v.º se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual ADÉLIO RODRIGUES PEREIRA casado, natural de Freguesia de Bougado (Santiago) concelho de Santo Tirso e residente nesta cidade na Avenida Rocha Gonçalves, que outorga na qualidade de de procurador de FELIZ DA FONTE GAIFÉM e mulher MARIA ELIZA HIPOLITO GAIFÉM, casados sob o regime geral, ele natural de vila de Fão, deste concelho e ela de São Paulo, Brasil, e residentes á rua Ezequial Freire n.º, 745, Santana, São Paulo, Brasil, Declarou.

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, do seguinte:

Prédio rústico composto de cultura, no sitio do Rêgo da Cruz, freguesia de Fão, deste concelho, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gomes Soares, do sul com Manuel de Azevedo Carreira, do nascente com Regueira e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justifi-

cante marido sob o artigo 312, com o valor patrimonial de seis mil e doze escudos e o atribuído de quatro milhões de escudos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Esposende aos vinte e três, de Junho de mil novecentos e noventa e cinco

A 2.ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 104 de 27 de Julho de 1995

## TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

### ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juiz de Direito no Tribunal de Esposende.

FAZ SABER que nos autos de Acção Sumária n.º 95/95 da 2.ª secção desta comarca, em que é autor MANUEL SÁ DA SILVA, residente no lugar de Eira D. Ana — Palmeira — Esposende, e réu FRANCISCO MOREIRA BAIÃO, com última residência conhecida no lugar de Santo António — Palmeira — Esposende, é este CITADO para no prazo de DEZ DIAS finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da segunda e última publicação do anúncio, para contestar, apresentando a sua defesa, sob pena de vir a ser condenado no pedido formulado no processo e que consiste em ser condenado a pagar ao autor a quantia de DUZENTOS E VINTE MIL ESCUDOS, acrescida dos juros legais, contados desde 24.12.90 e até integral pagamento.

Esposende, 07 de Julho de 1995

O Juiz de Direito  
A) Dr. Rui Manuel Correia Moreira

O Escriurário  
A) Raul Alves de Matos Ferreira

## POESIA PREMIADA

*Sinto-me perdida no Mundo!  
Vagueio pelas sombras densas da escuridão...  
A revolta é imensa,  
a dor acompanha-me...*

*Porquê a corrupção?  
Porquê a injustiça?  
Porquê o ódio, incompreensão, destruição, sofrimento?  
Será que os, chamados, adultos são inteligentes?  
Não, são ignorantes, cruéis e hipócritas.  
Guerreiam constantemente uns com os outros...  
Tornam esta esfera azul e que chamamos Terra,  
num mundo de miséria e dor!*

*E depois, depois, não querem que nós, os jovens,  
provoquemos e nos revoltemos:  
chamam-nos geração rasca!!*

*Dominados pelo ódio, não vêem o seguinte:  
No interior de cada jovem como eu,  
existem um espírito de criança, que sofre, que chora...  
Queremos mudar o mundo;  
tentamos, mas não conseguimos.*

*Porquê?!*  
*Porque os adultos não nos compreendem.*

*Mas, é difícil compreenderem-nos,  
quando não se entendem eles próprios!!...*

Margarida Azevedo

# SE ANDA À PESCA DE BONS PREÇOS, VISITE O NOVO RECHEIO DE VILA DO CONDE.

## DE VIGO A LEIXÕES MAIS BARATO NÃO HÁ

Venha visitar o novo Recheio de Vila do Conde. Prepare-se para pescar os melhores preços e não precisa de trazer rede, nem anzol.

Todos os dias colocamos à disposição dos nossos clientes uma enorme variedade de produtos de elevada qualidade. Venha ao Recheio Cash & Carry, porque de Vigo a Leixões mais barato não há.



JÁ ABRIU

 **RECHEIO**  
CASH & CARRY  
MAIS BARATO NÃO HÁ.

# ATELIERS DE ARQUEOLOGIA

— Balanço de uma actividade —

Decorreu no passado mês de Junho, no Museu Municipal de Esposende, o I Atelier de Arqueologia, actividade idealizada e realizada pelos Serviços de Arqueologia camarários, contando com o apoio dos Serviços de Museu.

O que foi o Atelier de Arqueologia?

O atelier foi um espaço, dedicado aos mais novos, que teve com finalidade primordial sensibilizar para a defesa do nosso património. Pode parecer rotineiro. Sempre a falar da mesma coisa. Mesmo que o fosse, nunca é de mais alertar para este aspecto. Só que desta vez a forma de sensibilização foi diferente. Deixemo-nos de blá-blás e passemos à acção. Se bem que as crianças aprendam ouvindo, achamos que desta feita as crianças deveriam aprender fazendo. E foi assim que com esta actividade pretendemos despertar os mais novos para o conhecimento dos vestígios arqueológicos e sobretudo para o funcionamento dessa mesma arqueologia.

Estamos habituados, se é que o estamos, a visitar um museu e admirar as peças expostas. Expressões como "Ah! Parece impossível que os antigos fizessem isto." ou "Oh! Naquela altura já usavam isto ou aquilo." ou ainda "Que lindo pote! Que ricas moedas!" são correntes. Só que as pessoas esquecem-se que até aquelas peças aparecerem expostas naquelas vitrines decorreu muito e árduo trabalho. Aquele trabalho que não se vê mas que é muito importante. E foi esse lado obscuro e escondido da arqueologia que procuramos mostrar àqueles que participaram nesta actividade que tinha como lema principal ESCOLA SENSIBILIZADA PATRIMÓNIO PROTEGIDO.

Funcionamento do atelier. A sala onde decorreu este atelier estava dividida em diversas áreas correspondendo cada uma delas a uma actividade. O participante entrava e deparava com a primeira etapa: a escavação. Aqui o "pequeno arqueólogo" tinha que, numa caixa de areia, fazer uma mini escavação e encontrar e montar um prato. Para isso tinha que utilizar como material de apoio um colher de trolha, um apanhador, um balde e um pincel. Quando conseguissem montar o prato estava terminada esta primeira etapa. Havia que partir para a segunda: a colagem. Como fora explicado na etapa anterior é raro, muito raro, encontrar uma peça completa. O arqueólogo encontra vários fragmentos que podem pertencer ou não a uma mesma peça. Começa aqui o trabalho de paciência. Há que tentar montar o puzzle ou puzzles. Quando se consegue há que juntar os fragmen-



tos e colá-los de forma a conseguir uma forma completa. A peça está quase pronta a ir para a vitrine. Falta somente a sua identificação. Esse era o objectivo da fase três: a catalogação. Aqui o participante tinha que primeiramente marcar o caco para poder mais tarde identificar o local a que pertencia. Acabado este trabalho havia que identificar o caco. De que se tratava? Seria um prato, um pote ou uma panela? Serviria para cozinhar ou para armazenar? Teria que idade? Todas estas dúvidas eram colocadas e respondidas. Estava completo o trabalho de campo e de laboratório destes nossos "arqueólogos". Faltava agora a opinião acerca do que haviam feito. Teriam gostado? Isso iriam revelar na quarta etapa deste atelier, no espaço reservado às conclusões.

## Balanço

Acabado este I Atelier, dizemos I porque pensamos repetir em anos futuros esta actividade, é hora de análise. À primeira vista o balanço parece bastante positivo. Isto somente analisando a reacção momentânea dos participantes. Aquele sorrisinho nos lábios, aquela excitação do momento, os gritinhos, a correria, o querer fazer tudo depressa e muitas outras reacções que agora nos passam eram já de si sinais mais do que evidentes de que o atelier havia sido um sucesso. Mas a surpresa, para nós, ainda estava para vir. Havia acabado aquela azáfama do momento. Ainda há cola?, É preciso mais duas ou três penas para escrever., Fulano, vai lá acima e trás mais cinco cadeiras, por favor., Beltrano, é preciso mais um

balde de cacos para eles poderem escrever. Fica um bocado na porta que eu vou buscar papel para os certificados, tudo preocupações para que nada faltasse no momento da actividade. Agora o momento era de descanso. Sentámo-nos à secretária e começámos a ler as conclusões. A medida que iam lendo os trabalhos que os alunos haviam realizado o nosso ego ia aumentando. Assim é gratificante trabalhar. Todo aquele trabalho que havíamos tido, afinal tinha produzido frutos. A mensagem tinha sido captada.

A mensagem, por eles deixada, fazia alusão a variados aspectos. Grosso modo, nas conclusões, havia uma descrição da actividade realizada e qual a fase de que haviam gostado mais de fazer. As expressões "o jogo que gostei mais foi escrever no caco...", "eu gostei de procurar as peças na areia", "eu gostei mais da escavação" e muitas mais são por si só elucidativas do sucesso do atelier. Porém, há expressões que deixariam a organização de qualquer evento toda orgulhosa do seu trabalho como é o caso da Branca Rosa, de 10 anos de idade, que afirma "Estes minutos que eu estive aqui, no museu, foram extraordinários" ou ainda esta outra da Marta de 10 anos "Quem me dera vir mais vezes a este Museu".

Só o facto das crianças terem gostado de participar nos ateliers se revela positivo. Se a isto acrescentarmos os ensinamentos apreendidos mais positivo se torna. E como saber se captaram alguma das mensagens transmitidas? Nada melhor do que escrever com as suas próprias

mensagens como por exemplo a do João Pedro de 9 anos que nos diz "neste dia eu gostei muito de vir aqui ao museu fazer Arqueologia", ou a da Manuela de 10 anos que afirma que "esta visita ensinou-nos os passos da "arqueologia". Este trabalho é muito interessante e dá muito trabalho", ou então a da Liliana de 10 anos ao referir que "eu e os meus colegas fomos ao museu e ficámos a saber coisas sobre a arqueologia" e ainda "esta visita foi o nosso primeiro estudo de arqueologia. Gostei muito." transmite-nos o Jorge de 9 anos. Como daqui de pode deprender há um primeiro contacto com o fenómeno arqueologia. As primeiras experiências são as mais marcantes e esta, segundo eles, foi boa. Logo, serão lançadas as bases para que de futuro tenham uma outra visão da arqueologia e porque não dos arqueólogos. E isto já está patente em alguns depoimentos que referem por exemplo "não imaginei que fosse tão difícil fazer o que os arqueólogos fazem" como nos diz a Michele, de 10 anos, ou "acho que quando fôr maior serei 'Arqueologista'" como refere a Sara Isabel, de 8 anos, ou então "O meu irmão diz que quer ser arqueólogo e agora percebo porquê" explica o Rui Alexandre, de 9 anos, ou mesmo "esta profissão é muito importante porque os arqueólogos estudam coisas antigas" como escreve o Pedro de 10 anos. Nota-se aqui um despertar pelo gosto da arqueologia que levará, como é óbvio, a uma maior sensibilização pela defesa do património como é já expresso em algumas afirmações como "Aprendi a ter cuidado com o património" do Ricardo Filipe, de 10 anos, ou então como diz a Isabel Cristina de 9 anos "Aprendi que devo respeitar o nosso património".

Em suma, em género de balanço poder-se-á dizer que esta actividade antingiu os seus objectivos — despertar o interesse dos mais novos pela preservação do património. No próprio parecer dos professores tratou-se de uma "iniciativa interessante e de grande valor pedagógico. São necessárias para sensibilizar os mais jovens para preservação do património arqueológico. Além disso, desperta a atenção e curiosidade das crianças, o que nem sempre é fácil". O repto está lançado, como dizia uma professora "Louvável esta iniciativa! Bem haja a quem, junto das nossas crianças, as despertou para o mundo da arqueologia. Quem sabe, num futuro próximo daqui sairão grandes arqueólogos...".

Quem sabe!!!

Dr. Rui Cavalheiro da Cunha

Jornal «Farol de Esposende», n.º 104 de 27 de Julho de 1995

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

### CERTIFICADO

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim, Primeira Ajudante deste Cartório:

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», n.º 76-B, de fls. 91v e seguintes se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual António da Cunha Sottomayor de Abreu Gouveia Correia de Oliveira, casado, natural da freguesia de Antas, deste concelho e nela residente na Quinta de Belinho, na qualidade de Procurador de:

a) RUI MANUEL DE CARVALHO CORREIA D'OLIVEIRA, casado com Margarida Cunha Reis Correia D'Oliveira sob o regime da separação de bens, natural da freguesia de S. Mamede, da cidade de Lisboa, e residente na Rua de Buenos Aires, n.º 5, 2.º, E, na cidade de Lisboa, contribuinte fiscal n.º 116 478 888; e de.

b) MARIA ADELAIDE DE CARVALHO CORREIA DE OLIVEIRA NORONHA E ANDRADE, casada com António Farinha de Noronha e Andrade sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no Largo Vitório Damásio, n.º 2, 1.º direito, na cidade de Lisboa, e natural daquela freguesia de S. Mamede, contribuinte fiscal n.º 103 363 963, devidamente autorizada por seu marido.

Declarou:

Que, os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, em comum, de um prédio rústico composto por cultura, situado no lugar de Belinho, da freguesia de Antas, deste concelho, com a área de três mil e doze metros

quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com estrada municipal, do nascente com Maria Etelvina Machado e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz respectiva em nome dos justificados sob o artigo 3117, com o valor patrimonial de vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e quatro escudos, e o atribuído de QUATRO MILHÕES DE ESCUDOS.

Que os seus representantes sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o, com ânimo de quem exerce direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

E que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome dos seus representantes, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Vai conforme o original Cartório Notarial de Esposende, seis de Julho de mil novecentos e noventa e cinco.

A Ajudante

Maria Emília da Silva F. Pereira Amorim 1.ª Ajudante

## SIRIUS

### Serviço Industrial de Limpezas, Ld.ª

Lavagem de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 Apúlia  
4740 ESPOSENDE

## CONSTRUÇÕES GOMES DA CUNHA

### VENDE

NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE, APARTAMENTOS TIPO:

T2 E T3

T1, T2, T3, T3+1 E T3+2 DUPLEX

### VISITE O ANDAR MODELO

TODOS OS DIAS DAS 14H00 ÀS 18H45, NA RUA SANTA MARIA DOS ANJOS (PRÓXIMO DA IGREJA MATRIZ).

### ESCRITÓRIOS:

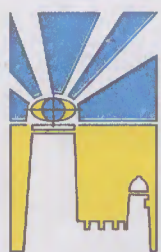
RUA DOS BARBOSAS, 139-1.º

SALA 1-A, 4700 BRAGA

TELEF: (053) 961125, 72734, 616886







## VIVÊNCIAS DO LITORAL DE ESPOSENDE

(Continuação do número anterior)

Coord. de PENTEADO NEIVA

O valor anual do sargaço extraído em Apúlia atingia os 2.400\$000 reis e o do

pescado ficava 600\$000 reis.

Designação dos Portos	Número de Pessoas	Número de Barcos e Jangadas	Pescaria Anual	
			Quantidade (Kg)	Valor (Reis)
Neiva	40	10	7.000	625\$000
S. Bartolomeu do Mar	70	15	3.000	200\$000
Marinhas	30	16	5.000	450\$000
Esposende	360	53	81.250	6.500\$000
Cávado	20	8	4.500	390\$000
Fão	38	12	3.500	280\$000
Frade	200	66	27.000	2.160\$000
Cedovém	203	70	28.000	2.240\$000
Apúlia	33	12	7.500	600\$000

Fonte: Baldaque da Silva — 1886

### Tipos de Jangadas utilizadas na costa de Esposende em 1886

**Jangada de S. Bartolomeu do Mar** — Era formada por seis troncos de madeira ligados, sendo os maiores os dos lados. Assentava num eixo com rodas para facilitar a sua deslocação no areal.

JANGADA DE S. BARTOLOMEU DOMAR

JANGADA DE MARINHAS

**Jangada das Marinhas** — Era feita de madeira e cortiça, tendo a forma de padiola fechada.

**Jangada de Fão** — Era idêntica à utilizada em S. Bartolomeu do Mar, um pouco mais pequena e sem rodas. Era considerada mais versátil do que a de S. Bartolomeu, ou mesmo Marinhas.

### Código de Posturas sobre a Pesca

No Código de Posturas da Câmara Municipal de Esposende aprovado em 9 de Abril de 1885, no seu Art. 52.º, legislou-se que:

— É proibido lançar nas águas marítimas da costa e rios deste concelho, troviscada ou qualquer isca venenosa; tiros de dinamite ou qualquer material explosivo para matar peixes, sob multa de 20\$000 reis, ou

JANGADA DE FÃO

**Jangada de Fonte Boa** — Era do tipo carro de madeira com quatro rodas. O fundo era de cortiça e lateralmente tinha duas «toleteiras» para aplicar remos.

JANGADA DE FONTE BOA

**Jangada de Apúlia** — Aqui existiam dois tipos de jangadas. Uma em forma de carrinho com duas rodas dianteiras, construída à base de madeira e cortiça.

O outro tipo era somente de cortiça, ligada entre si com correntes de ferro. A este último género chamavam, usualmente, barca.

JANGADA DE APÚLIA — TIPO 1

JANGADA DE APÚLIA — TIPO 2

sugear-se às penas estabelecidas no Código Penal.

§ Único — Ninguém poderá pescar nos rios, com redes de tresmalho ou fiska chamada de pitada, desde Março a Outubro, nem com rede de buxo na dita época, e em qualquer ocasião dos meses livres na baixamar, sob multa de 3\$000 reis.

## «Instituições e Associativismo em Fão»

Em busca da génese da especificidade fangueira

(Texto base da Conferência proferida em 10/12/94 no Salão Paroquial de Fão)

X

Por ALBINO PEDROSA CAMPOS

Após esta exposição que foi uma tentativa de mostrar qual é a essência da alma fangueira, o sentido ou os sentidos profundos de uma grande coesão e de capacidade de olhar o outro como irmão e ver a terra natal ou de acolhimento como um espaço privilegiado, fortemente ventrípeto, termino com três citações que penso estarem adequadas ao momento de estruturação da nossa consciência de homens e de portugueses tanto como de portadores da lembrança do passado fangueiro.

«Temos a obrigação de

salvar tudo aquilo que ainda é susceptível de ser salvo, porque os nossos netos, embora vivendo num Portugal diferente do nosso, se conservem tão portugueses como nós e capazes de manter as suas raízes culturais mergulhadas na herança social que o passado nos legou».

Jorge Dias-in «Museu Nacional e Museus Regionais de Etnografia»-1964

«O tom e o espírito verdadeiro português esse é forçoso estudá-lo no grande livro nacional que é o povo e as suas tradições e as

suas virtudes e os seus vícios e as suas crenças e os seus erros»

Almeida Garratt-in «Romanceiro»-1847

«A diferença entre memória e História é que, enquanto na memória o passado é um simples espectáculo, na História o passado é reconstituído sob a forma de pensamento presente»

Colingwood-in «A Ideia de História»

Fão, 10 de Dezembro de 1994

### Bibliografia Geral

Rocha, Filipe — Teorias Sobre a História, Publicações da Fac. de Fil. de Braga, 1982.

Aries, Philippe — Uma Nova Educação do Olhar, in, História, ed Teorema, 1986.

Collingood, R.G. — A Ideia de História, Editorial Presença, B.H. 2.

Herculano, Alexandre — História da Origem e Estabelecimento da Inquisição em Portugal, Europa-América.

Saraiva A. J. — Inquisição e Cristãos-Novos, Imprensa Universitária, n.º 42, Editorial Estampa, 1985.

Cunha, Elvira, — O Sefardismo em Portugal, Paisagem, colc. Mutações, n.º 11.

Sanches, A.N. Ribeiro — Cristãos-Velhos em Portugal, Paisagem colc. Mutações, n.º 9.

Saraiva, A. J. — O Crepúsculo da Idade Média em Portugal, Gradiva, 1990. (Em especial cap. 19, 29, 50).

Cortesão, Jaime — Eça de Queirós e a Questão Social, Editora Portugal, (cap. «Franciscanismo e Sua Tradição em Portugal»).

Pontes, J. M. Cruz — Raimundo Lulo e o Lulismo Medieval Português, Separata da Biblos LXIII, Coimbra, Fac. Letras, 1986.

Tavares, Maria J. Pimenta F. — Os Judeus em Portugal no Século XV, I. N. De. I.C. Vol. I-II, U.N. de Lisboa, 1984.

Ferro, Maria J. P. Os Judeus em Portugal no Século XIV, I.A.C. Lisboa, 1970.

Serrão, Veríssimo — Dicionário da História de Portugal.

Marques, Oliveira — História de Portugal

Saraiva, J. II — Outras Maneiras de Ver, Temas Portugueses, Círculo de Leitores. Tapié, Vitor, — Barroco e Classicismo, Editorial Presença.

Reis, Cândido A. H. — Os Portugueses e o Mundo: Proposta para Princípios de uma Verídica Pedagogia Portuguesa, in Os Portugueses e o Mundo Conferência Internacional, Vol. II, Fundação Engenheiro António de Almeida, Porto, 1988.

Nunes, Franklin — Reques-Reques e Matracas de Fão, Separata de Douro Litoral, n.º 1-II, 4.ª Série, 1954.

Larcher, C. Jorge — Monografia de Fão, Prop. Lit. do Grupo de Amigos de Fão, Tip. Cávado, Esposende, 1948.

Viterbo, Fr. J. S. Rosa — Elucidário das Palavras, Termos e Frases, Edição Crítica de Mário Fiúza, Biblioteca Civilização Editora, Porto, 1962

Coupon, Chaves — Elementos para a História de Fam, Tipografia Minerva, Falmicão, 1924.

Jornais fangueiros, Avante

n.º 4, e o Grulha n.ºs 88 e 89, 1922.

Boletim Cultural de Esposende — Vários Números.

Neiva, M. A. Penteado — Esposende, Esposende 1987.

Cruz, António — Esposende, a Terra e o Homem, in Vila e Concelho de Esposende no IV Centenário 1572-1972.

Abreu, A. Antunes de — O Arquivo e as Origens da Santa Casa da Misericórdia de Fão, ed. da S.C. da Mis. de Fão, 1988.

Pacheco, Helder — Porto-Cidades e Vilas de Portugal, Editorial Presença

Almeida, Carlos Alberto Ferreira de — Barcelos-Cidades e Vilas de Portugal, Editorial Presença

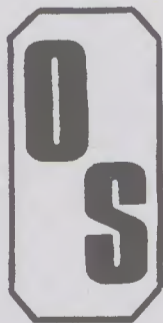
Sabellicus, Jorg., — A Magia dos Números, Colc. Esfinge, ed. 70, 1970.

Cerlot, J. E. — A Dictionary of Symbols, R.K.P., London and Henley, 1962.

Amândio, Bernardino, Os Estaleiros Navais de Esposende e Fão nos Séc. XIX e XX, Esposende, 1989.

Amândio, Bernardino — O Engenheiro Custódio José Gomes de Vilas Boas, ed. dos Amigos do Mar, Viana do Castelo, 1994.

Leão, Francisco da Cunha — Ensaio de Psicologia Portuguesa, colc. Filosofia e Ensaio, Guimarães Editores, Lisboa, 1971.



## OURIVESARIA SUIÇA

### A melhor opção!

Comércio de Ouro, Prata e Relógios

Rua 1.º de Dezembro, 35 - Telef. 961791 — 4740 Esposende

## RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM

«Uma Rádio com prazer»



## EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

Avenida Valentim Ribeiro, Bloco 3 Entrada 2, 1.º Dto.

Tel. 961680

4740 ESPOSENDE